

ATA DE REUNIÃO

Data	Local	Hora
04.12.2025	Microsoft Teams	9h00
Tema Principal		
Comissão de Gerenciamento de Ruídos Aeronáuticos – Aeroporto de Vitória		
Participantes		
Nome	Empresa	
Amanda Gon	Coordenadora In Solo	
Arthur Roma	Analista de Segurança de Voo - Omni Táxi Aéreo	
Daniel Frata	Supervisor de cargas- Avianca	
Danielle Fátima de Aquino	Diretora de Recursos Naturais, Secretaria de Meio Ambiente Prefeitura Serra/ES	
Danielle Schlemmer Stevanin	Gerente dos Aeroportos de Vitória e Macaé - Zurich Airport Brasil	
Edson Almeida Freire Junior	Coordenador de manutenção - Zurich Airport Brasil	
Edson Benício	Sonora Engenharia	
Eduardo O Coêlho	Sonora Engenharia	
Henrique Lima Solis	Coordenador de Segurança de Voo - Omni Taxi Aereo	
Juari Leite	Fiscal de Campo da Petrobras em SBVT	
Julio Augusto	Engenheiro da Prefeitura de Vitória - Secretaria de Meio Ambiente	
Karen Airy Shigueno	Coordenadora de Sustentabilidade - Zurich Airport Brasil	
Laiz Reis Leal	Analista de Real Estate - Zurich Airport Brasil	
Leonardo Arins Vieira	Coordenador de Segurança Operacional e Fauna - Zurich Airport Brasil	
Leonardo Arins Vieira	Coordenador de SGSO e Fauna - Zurich Airport Brasil	
Marcelo Antonio Fiuza Coelho	NAV Brasil	
Renan Servare Barcelos	Coordenador de Operações - Zurich Airport Brasil	
Ricardo Bastazini de Silva	Supervisor de Airside e CCA - Zurich Airport Brasil	
Rui Cassio Camisão	Analista de Planejamento Operacional e Qualidade - Zurich Airport Brasil	
Thamires Soares	Coordenadora de SSOMA - Líder Aviação	
Thatiana Carvalho Coimbra	Analista de Sustentabilidade - Zurich Airport Brasil	
Yan Carriço	Analista de Facilities - Bristow Táxi Aéreo	
Anna Claudia Dias Peyneau	SEDEC – Prefeitura de Vitória	
Anna Peyneau	SEDEC – Prefeitura de Vitória	
Dani Pretti	Externo	
Daniel Igor Pessanha Manhaes	Omni Brasil	
Maria Luiza Souza da Silva	Experiência do Cliente e Inovação - Zurich Airport Brasil	
Priscilla Maria Moreira Crepaldi Retori	Especialista em Infraestrutura - Zurich Airport Brasil	
Raphael de Castro Lerbach	Analista Safety - Zurich Airport Brasil	
Robson Mariano Leites	Avianca	
Rodrigo de Carvalho	SEDEC – Prefeitura de Vitória	

Pauta

- 1. Site Aeroporto - Ruído Aeronáutico**
 - Alterações operacionais
 - Canal Ouvidoria e Ferramenta de consulta
- 2. Curvas de Ruído e os tipos de uso do solo: Monitoramento do Ruído Aeronáutico - 2025**
- 3. Status Cooperação com município abrangido pelo PEZR**
 - A importância da atuação das Prefeituras
 - Status da incorporação do PEZR

4. Ouvidorias Registradas		
Item	Descrição	Responsável
1	Thatiana Carvalho realiza a abertura da reunião e boas-vindas aos participantes. Em seguida, realizada a apresentação formal da nova Gerente do Aeroporto, integrando-a à comissão.	Thatiana Carvalho Coimbra
2	Danielle Schlemmer Stevanin, nova gerente, agradeceu a recepção da equipe e destacou a satisfação em participar de sua primeira reunião de Gerenciamento do Ruído Aeronáutico do Aeroporto de Vitória. Ressaltou a sinergia existente com o Aeroporto de Vitória e a importância de manter alinhamento contínuo sobre as zonas de proteção de ruído, riscos associados e demais informações relevantes ao tema. A gerente mencionou ainda que participará, posteriormente, de reunião semelhante referente ao Aeroporto de Macaé, reforçando a relevância do tema para a gestão aeroportuária. Concluiu expressando interesse em acompanhar o desenvolvimento dos trabalhos da comissão e colocou-se à disposição para contribuir no que for necessário.	Danielle Schlemmer
3	Thatiana Carvalho retomou a palavra e realizou a apresentação do Eng. Edson Benício, informando que o profissional integra a equipe da empresa Sonora Engenharia, parceira da Zurich Airport Brasil nas atividades de gerenciamento de ruído aeronáutico. Em seguida, convidou o engenheiro a prosseguir com sua exposição perante a comissão.	Thatiana Carvalho Coimbra
4	Na sequência, o Eng. Edson Benício de Carvalho Júnior apresentou os principais tópicos relacionados à gestão do ruído aeronáutico, destacando inicialmente as diretrizes do RBAC 161, atualizado em 2024, que estabelece a obrigatoriedade de reuniões semestrais da Comissão de Gerenciamento do Ruído Aeronáutico. Em seguida, explicou que o sítio eletrônico do Aeroporto de Vitória mantém um repositório completo com registros operacionais, atas e apresentações anteriores, zoneamento sonoro, PEZR, relatórios de monitoramento e demais documentos oficiais. Informou que a documentação do semestre anterior já está disponível e que o relatório anual consolidado enviado à ANAC também pode ser consultado no portal. O engenheiro apresentou as informações referentes às campanhas de monitoramento de ruído realizada em maio. Reforçou a importância da transparência das informações e da disponibilização contínua dos materiais no portal, incluindo relatórios, mapas e documentos técnicos que subsidiam a gestão do ruído aeronáutico no entorno do aeroporto. Por fim, abordou as atualizações da Ouvidoria, enfatizando que o canal recebe não apenas reclamações, mas também elogios e demais registros da comunidade. Destacou que, para o tratamento adequado das manifestações, é essencial que o cidadão informe bairro, rua e, preferencialmente, o número da residência, o que possibilita análises técnicas mais precisas e a elaboração do Mapa de Reclamações enviado à ANAC. Ressaltou ainda que todos os dados pessoais são tratados em conformidade com a LGPD, garantindo sigilo e uso exclusivo para fins internos.	Edson Benício
5	Karen complementou as informações, destacando a importância de que os usuários da Ouvidoria informem, sempre que possível, o bairro, a rua e o endereço completo no momento do registro. Explicou que, quando a manifestação contém apenas o nome do bairro, especialmente em regiões extensas, torna-se difícil identificar com precisão o local do	Karen Airy Shigueno

	<p>incômodo relatado, o que compromete a análise técnica e o retorno adequado ao cidadão. Reforçou que não há motivo para receio quanto ao fornecimento desses dados, uma vez que todas as informações pessoais são tratadas com rigoroso sigilo e em conformidade com a legislação vigente (LGPD).</p>	
6	<p>Rui Cássio acrescentou que está sendo realizado um aprimoramento da ferramenta de consulta disponível no sítio eletrônico do aeroporto, destacando que melhorias contínuas vêm sendo implementadas para tornar mais eficiente o registro e o tratamento das manifestações relacionadas ao ruído aeronáutico.</p>	Rui Cássio
7	<p>O Eng. Edson Benício de Carvalho Júnior apresentou uma síntese das curvas de ruído do Aeroporto de Vitória, explicando que elas representam faixas isofônicas construídas a partir de cenários atuais e futuros de operação e aprovadas pela ANAC no âmbito do PEZR. Destacou que, conforme o RBAC 161, aeroportos do porte de Vitória devem apresentar cinco faixas de ruído entre 65 e 85 dB, observando que a maior parte dessas manchas permanece dentro da área patrimonial, com pequenas projeções às regiões urbanas adjacentes. Explicou também o uso do descritor acústico DNL e a tabela de compatibilidade de uso e ocupação do solo prevista na legislação, que orienta a avaliação das áreas atingidas. Na sequência, abordou o monitoramento de ruído aeronáutico, ressaltando que ele combina medições in loco e simulações computacionais conforme a NBR 16425-2, revisada em 2025. Informou que 22 pontos são atualmente monitorados nos municípios de Vitória e Serra, incluindo Receptores Potencialmente Críticos como residências, escolas e hospitais. Destacou que as curvas de ruído são simuladas anualmente, compondo uma série histórica utilizada na gestão aeroportuária, e que os resultados de 2025 encontram-se conformes aos limites do PEZR. Enfatizou ainda que os relatórios também apresentam indicadores como população exposta e percentual de pessoas incomodadas, ressaltando que, embora o uso do solo possa estar compatível, o incômodo individual é subjetivo e não disciplinado diretamente pela legislação.</p>	Edson Benício
8	<p>Danielle Aquino, representante do município de Serra/ES, solicitou esclarecimentos acerca da tabela apresentada, observando que constavam apenas os pontos localizados no Parque Residencial Laranjeiras, enquanto em levantamentos anteriores apareciam também os pontos “André Carlone” e “Manoel Plaza”. Questionou se esses locais deixaram de ser monitorados e se, a partir desta campanha, permanecem apenas os dois pontos situados em Laranjeiras.</p>	Danielle Aquino
9	<p>O Eng. Edson Benício de Carvalho Júnior esclareceu que os pontos monitorados in loco são alternados a cada campanha para ampliar a cobertura territorial e que, em 2025, houve foco no Bairro Boa Vista devido a registros de Ouvidoria recebidos no ano anterior. Destacou que essas medições presenciais são essenciais para calibrar o modelo computacional, tornando as curvas de ruído mais precisas. Informou ainda que essa precisão é importante para apoiar decisões do poder público em projetos de escolas, hospitais e demais equipamentos sensíveis, permitindo estimar previamente os níveis de ruído e definir tratamentos acústicos adequados. Concluiu reforçando que o município</p>	Edson Benício

	pode indicar novos pontos para o monitoramento de 2026, bastando encaminhar as solicitações à equipe da operadora.	
10	A Sra. Karen complementou a discussão questionando à representante do município se os pontos ausentes em relação à campanha anterior ainda são considerados prioritários pela Prefeitura de Serra. Ressaltou que, caso esses locais permaneçam relevantes, a equipe poderá alinhá-los com o Eng. Edson Benício para inclusão no monitoramento, não havendo qualquer impedimento para manter os pontos já existentes e incorporar novos endereços indicados pelo município.	Karen Airy Shigueno
11	Danielle Aquino informou que o Bairro André Carlone concentra historicamente o maior número de reclamações relacionadas ao ruído aeronáutico, inclusive com registros de destelhamentos em ocasiões anteriores, devido à proximidade da trajetória de pouso das aeronaves. Destacou que, por esse motivo, considera fundamental a manutenção desse ponto no monitoramento, juntamente com os bairros Boa Vista e Manoel Plaza, que também são diretamente afetados. Acrescentou que os pontos localizados em Laranjeiras devem igualmente ser mantidos, uma vez que a região abriga importantes equipamentos de saúde — além dos já monitorados —, reforçando a necessidade de continuidade desse acompanhamento.	Danielle Aquino
12	Karen agradeceu pelas informações fornecidas pela representante municipal e destacou sua relevância para o aprimoramento das ações de monitoramento. Ressaltou que, em diversas situações, manifestações relacionadas ao ruído chegam primeiramente à Prefeitura e não diretamente ao aeroporto por meio da Ouvidoria oficial. Diante disso, solicitou que quaisquer reclamações ou registros recebidos pelo município sejam também compartilhados com a equipe do aeroporto, seja pelo e-mail do setor de Meio Ambiente ou pelos contatos dela e da Thatiana Carvalho. Esclareceu que essas informações são igualmente incorporadas aos relatórios de acompanhamento, mesmo quando não ingressam formalmente pela Ouvidoria, contribuindo para o aperfeiçoamento do monitoramento e para uma melhor compreensão do incômodo percebido pela população.	Karen Airy Shigueno
13	O Eng. Edson Benício de Carvalho Júnior apresentou o registro fotográfico dos cinco pontos monitorados in loco, explicando que as medições seguem metodologia específica do ruído aeronáutico, exigindo permanência mínima de 24 horas. Destacou que os equipamentos utilizados captam tanto o nível de pressão sonora quanto o áudio, permitindo análise mais precisa da contribuição das aeronaves, e informou que o ponto mais recente monitorado foi no Bairro Boa Vista. Em seguida, abordou o andamento da cooperação técnica com os municípios, prevista no RBAC 161 e cobrada pela ANAC, ressaltando seu papel no alinhamento entre o operador aeroportuário e as prefeituras de Vitória e Serra. Explicou que o processo teve início em 2023, com o envio de ofícios e a revisão das curvas de ruído entre 2023 e 2024, evoluindo em 2025 para tratativas formais visando à assinatura do acordo. Concluiu convidando a Sra. Karen Shigueno a apresentar a atualização sobre o estágio atual desse processo.	Edson Benício
	Karen destacou a importância do Guia de Boas Práticas para Municípios, elaborado pela ANAC em 2024, explicando que o documento complementa o PEZR e o PBZPA ao esclarecer temas complexos como	Karen Airy Shigueno

	<p>curvas de ruído — fenômeno subjetivo e não tangível — e restrições de gabarito, mais facilmente compreendidas pelas prefeituras. Ressaltou que o acordo de cooperação técnica é essencial para alinhar interpretações, esclarecer dúvidas e compartilhar boas práticas, garantindo que o desenvolvimento aeroportuário ocorra com o menor incômodo possível à população e com plena ciência do papel das prefeituras no entorno do aeroporto. Informou ainda que o guia já havia sido enviado no início de 2024, colocando-se à disposição para reenviá-lo às novas equipes técnicas. Relatou que, entre outubro e novembro de 2025, o aeroporto formalizou novos contatos com os municípios de Serra e Vitória, encaminhando ofícios e minutas do acordo de cooperação técnica e seguindo o rito de protocolo oficial. No momento, aguarda contribuições e retorno das prefeituras para que seja possível finalizar a assinatura dos acordos e avançar para as etapas técnicas previstas.</p>	
14	<p>Thatiana Carvalho Coimbra complementou as informações, comunicando que, no município de Serra, houve um avanço significativo no processo: a Procuradoria analisou a minuta do acordo de cooperação técnica e emitiu parecer favorável, declarando inexistir impedimentos para a assinatura pelo prefeito. Ressaltou que este é um passo importante dentro das tratativas e agradeceu à Sra. Danielle Aquino pela orientação quanto ao trâmite adequado pelo sistema online, o que contribuiu para o andamento célere do processo. Informou também que procedimento semelhante foi adotado junto à Prefeitura de Vitória e que há boas expectativas para que, no próximo ano, o acordo de cooperação técnica seja efetivamente firmado com ambos os municípios, consolidando um marco relevante para a gestão do ruído aeronáutico na região.</p>	Thatiana Carvalho Coimbra
15	<p>Danielle Aquino complementou informando que, embora a Procuradoria Municipal já tenha emitido parecer favorável à minuta do acordo, o processo ainda não foi encaminhado ao prefeito. Explicou que necessita reunir-se previamente com o secretário responsável para que sejam feitas as devidas considerações antes do despacho final, e que pretende realizar essa etapa até a próxima semana.</p>	Danielle Aquino
16	<p>Karen Airy Shigueno informou que, em julho de 2025, o aeroporto recebeu um ofício da ANAC solicitando esclarecimentos sobre a compatibilidade de projetos imobiliários no entorno com o RBAC 161, especialmente quanto ao uso e ocupação do solo. Destacou que todas as dúvidas foram respondidas pela equipe em setembro de 2025, com participação do setor de <i>Real Estate</i>, e reforçou que o trabalho da CGRA segue integralmente as orientações da agência. Ressaltou ainda que a ANAC reconhece a comissão como instância responsável por coordenar ações contínuas com os órgãos municipais, de modo a assegurar que o desenvolvimento urbano ocorra de forma compatível com os níveis de ruído e com o menor incômodo possível à população. Em complemento, informou que, em novembro de 2025, foi protocolado um ofício na ANAC solicitando ajuste pontual na planilha do PEZR, sanando pequeno erro identificado, embora a planta estivesse correta. A documentação foi corrigida, reenviada e já atualizada pela agência, bem como no sítio eletrônico do aeroporto. Sugeriu que a versão revisada seja encaminhada às prefeituras para alinhamento institucional.</p>	Karen Airy Shigueno
17	<p>O Eng. Edson Benício de Carvalho Júnior apresentou o panorama das manifestações registradas na Ouvidoria no segundo semestre de 2025,</p>	Edson Benício

	<p>totalizando quatro ocorrências: uma em agosto e três em setembro, distribuídas entre os bairros Boa Vista, Jardim da Penha e Morada de Camburi. Informou que, como todos os registros continham endereço ou bairro, foi possível realizar simulações computacionais utilizando o descritor DNL, estimando os níveis de ruído em cada local. Os resultados demonstraram conformidade com os limites de uso e ocupação do solo previstos no PEZR e no RBAC 161. Destacou que, em função das manifestações em Boa Vista/Serra, o monitoramento in loco foi direcionado para essa região em 2025, mas, conforme apontado pelos representantes municipais, novos bairros poderão ser priorizados na campanha de 2026. Por fim, apresentou a espacialização dos pontos de Ouvidoria e informou que, para cada ocorrência, foi elaborado relatório técnico contendo análise de conformidade com o zoneamento sonoro, documentação que também é encaminhada às áreas de planejamento da operadora aeroportuária.</p>	
18	<p>Thatiana Carvalho Coimbra acrescentou que, no período em que ocorreram as manifestações registradas na Ouvidoria, o aeroporto operou sob um perfil operacional temporário, em razão das interdições das pistas 06/24 e, posteriormente, 02/20, para execução de obras de manutenção do pavimento. Explicou que essas intervenções concentraram pousos e decolagens em uma única pista, alterando a rotina operacional e potencializando a percepção de ruído pela comunidade dos bairros afetados, o que pode ter contribuído para o aumento das reclamações no período.</p>	Thatiana Carvalho Coimbra
19	<p>Karen Airy Shigueno complementou destacando que todas as alterações operacionais — como obras, interdições temporárias e mudanças de fluxo — são divulgadas no sítio eletrônico do aeroporto, na página dedicada ao ruído aeronáutico. Ressaltou que essa transparência auxilia na interpretação das demandas da Ouvidoria, uma vez que, mesmo quando os níveis de ruído permanecem dentro das curvas previstas pelo PEZR, a população pode perceber um aumento devido a mudanças temporárias na dinâmica de operação. Reforçou que tais situações decorrem exclusivamente de ações de manutenção e segurança e que, concluídas as obras, o padrão operacional habitual é restabelecido.</p>	Karen Airy Shigueno
20	<p>O Eng. Edson Benício de Carvalho Júnior apresentou o cronograma de ações previstas para 2026, destacando que, até 31 de março, será encaminhado à ANAC o Relatório Anual Consolidado, contendo todas as ações relacionadas ao gerenciamento do ruído aeronáutico, incluindo atas, apresentações, relatórios de monitoramento e demais documentos oficiais. Informou que a próxima reunião da CGRA está prevista para junho de 2026, e que, até julho, será realizada a nova campanha de monitoramento de ruído. Reforçou às prefeituras de Serra e Vitória que sugestões de novos pontos — como bairros, escolas, hospitais ou outras áreas sensíveis — podem ser enviadas para inclusão na campanha. Também agradeceu o tempo e a participação de todos, colocando-se à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais.</p>	Edson Benício
21	<p>Encaminhando-se para o encerramento, Karen Airy Shigueno abriu espaço para dúvidas e esclarecimentos, informando que toda a apresentação, bem como a ata da reunião, será compartilhada com os participantes. Agradeceu a presença de todos, desejou um excelente final de ano e reiterou que a comissão voltará a se reunir dentro de seis meses.</p>	Karen Shigueno

	Não havendo mais nenhuma manifestação dos presentes, a reunião foi encerrada às 09h47min	
--	--	--

Vitória/ES, 06 de novembro de 2025

Ofício ASeB nº 533/2025

À

INSTITUIÇÕES E ÓRGÃOS PÚBLICOS:

IEMA – INSTITUTO ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS
PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA
SEDEC – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO DA CIDADE E HABITAÇÃO – VITÓRIA/ES
SEMMAM – SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE – VITÓRIA/ES
PREFEITURA MUNICIPAL DA SERRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO – SERRA/ES
IBAMA – INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS
RENOVÁVEIS
DECEA – DEPARTAMENTO DE CONTROLE DO ESPAÇO AÉREO

LÍDERES E REPRESENTANTES DOS BAIRROS PRÓXIMOS AO AEROPORTO:

ASSOCIAÇÃO DOS MORADORES DO BAIRRO JABOUR

EMPRESAS PRIVADAS E DEMAIS INTERESSADOS:

AVIANCA
AZUL LINHAS AÉREAS
BRISTOW GROUP
DAWLOG LOGÍSTICA E HANGARAGEM
GOL LINHAS AÉREAS INTELIGENTES
INFRACEA
IN SOLO HANDLING
JETFLY
KARUANA SERVIÇOS AUXILIARES DE TRANSPORTE AÉREO
LATAM AIRLINES
LÍDER AVIAÇÃO
MODERN LOGISTICS
NAV BRASIL SERVIÇOS DE NAVEGAÇÃO AÉREA
OMNI TÁXI AÉREO S.A
PETROBRAS/BR AVIATION/MARLIM AZUL/VIBRA
SECURITY SATA
SWISSPORT
TOTAL LINHAS AÉREAS
VIPESA

Assunto: Convocação para Reunião Semestral da CGRA – 2º Semestre 2025 – Aeroporto de Vitória (SBVT).

Ref.: Regulamento da Aviação Civil nº 161.53 ANAC

Prezados(as) Senhores(as),

A **AEROPORTOS DO SUDESTE DO BRASIL S.A** (“CONCESSIONÁRIA”), inscrita no CNPJ sob o nº 33.402.939/0001-31, devidamente qualificada e representada na forma do seu

Zurich Airport Brasil

Estatuto Social, vem, respeitosamente, por meio deste, convocá-los(as) a participar da Reunião Semestral da Comissão de Gerenciamento do Ruído Aeronáutico – CGRA do Aeroporto de Vitória, referente ao 2º Semestre de 2025, a ser realizada de forma *on line*, conforme especificado a seguir:

Pauta:

- Curvas de ruído e os tipos de uso do solo;
- Status Cooperação com município abrangido pelo PEZR;
- Site do Aeroporto - Ruído Aeronáutico;
- Ouvidorias Registradas;
- Resultados Monitoramento do Ruído Aeronáutico;
- Próximos Passos.

Data: 04/12/2025

Horário: 09h

Local: Plataforma *Microsoft Teams*, por meio do [Link](#).

Colocamo-nos à disposição para dirimir eventuais dúvidas por meio do Setor de Sustentabilidade desta Concessionária, no e-mail meioambiente@zurichairportbrasil.com.

Sendo o que tínhamos para o momento, elevamos nossos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

Signed by:
Artemis Papanika
76D95E9B858291445C

DocuSigned by:
Karen Airy Shigueno
29558858291445C

AEROPORTOS DO SUDESTE DO BRASIL S.A.

Artemis Papanika
Diretora de Operações

Karen Airy Shigueno
Coordenadora de Sustentabilidade